

A família Asteraceae apresenta cerca de 23.000 espécies, distribuídas em todo o mundo. No Sul do Brasil ocorrem preferencialmente em formações campestres, mas ocorrem também em outras formações vegetais. Esta família alcançou alta diversidade, principalmente quanto ao hábitat, hábito, métodos de polinização e dispersão das sementes. A Mata Atlântica é um dos ecossistemas brasileiros de maior biodiversidade, e, no Rio Grande do Sul, abriga diversas áreas legalmente protegidas, constituindo um amplo corredor ecológico com várias zonas núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Esse trabalho está vinculado ao projeto “Pesquisas ecológicas de longa duração no sistema de parcelas permanentes do corredor Mata Atlântica Sul no nordeste do Rio Grande do Sul” e tem por objetivo realizar um levantamento florístico da família nas parcelas permanentes já implantadas e no entorno destas. Uma revisão bibliográfica sobre trabalhos realizados com a família Asteraceae no Estado e regiões próximas está sendo realizada. Além disso, os indivíduos em estado reprodutivo estão sendo coletados em diferentes pontos da região nordeste do Estado, onde algumas parcelas permanentes já se encontram implantadas. O material coletado está sendo identificado e comparado com os exemplares já depositados no Herbário ICN (UFRGS). Será elaborada uma listagem das espécies levantadas na área de estudo, apresentando dados ecológicos e de distribuição geográfica. Também serão verificados os potenciais usos das espécies encontradas. Até o momento, foram levantadas 130 espécies da família Asteraceae na região de estudo (FAPERGS).